



BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 11

Período de Análise: 01 a 31 julho de 2020



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 31 de julho). _____ 04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre julho 2019/2020). _____ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 31 de julho). _____ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 31 de julho). ____ 09
- Resumo da arrecadação dos impostos (entre abril a julho). _____ 10
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 a 31 de Julho). _____ 11
- Comparação entre receita própria e auxílio. _____ 12
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 31 de julho). _____ 13
- Participação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 31 de julho). ____ 14
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 31 de julho). ____ 15
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 31 de julho). _____ 16
- Indicadores macroeconômicos para 2020. _____ 17

EDITORIAL

A Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ-PB publica a edição de nº 11 do ‘Boletim Covid-19’, abordando dados, gráficos e análises dos impactos da pandemia do novo Coronavírus na arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD) do mês de julho de 2020 e do acumulado dos meses de abril a julho e do ano. O informativo traz, nesta edição, os valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE).

O Boletim assegura a transparência dos dados relevantes da Administração Tributária do Estado da Paraíba, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões dos gestores públicos, sendo disseminado para os diversos segmentos da sociedade paraibana.

A publicação do ‘Boletim Covid-19’, que é uma ação conjunta de diversas gerências da SEFAZ-PB, passa a ser mensal a partir do mês de agosto. O informativo, em sua elaboração, tem contribuições da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), da Gerência de Planejamento (GPLAN), da Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), da Escola de Administração Tributária (ESAT) e da Assessoria de Imprensa.

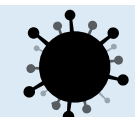
O acesso a todas as edições do ‘Boletim Covid-19’ está disponível no portal da SEFAZ-PB por meio do link: <https://www.sefaz.pb.gov.br/-view-docs/104-boletim-covid-19>

RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTOS	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
ICMS	467,4	429,0	448,0	-4,15%	4,42%	- 19,4	19,0
IPVA	40,9	47,3	54,3	32,83%	14,82%	13,4	7,0
ITCD	3,3	2,1	4,0	20,79%	90,76%	0,7	1,9
IMPOSTOS	511,6	478,4	506,3	-1,04%	5,82%	- 5,3	27,9

Obs: Dados preliminares



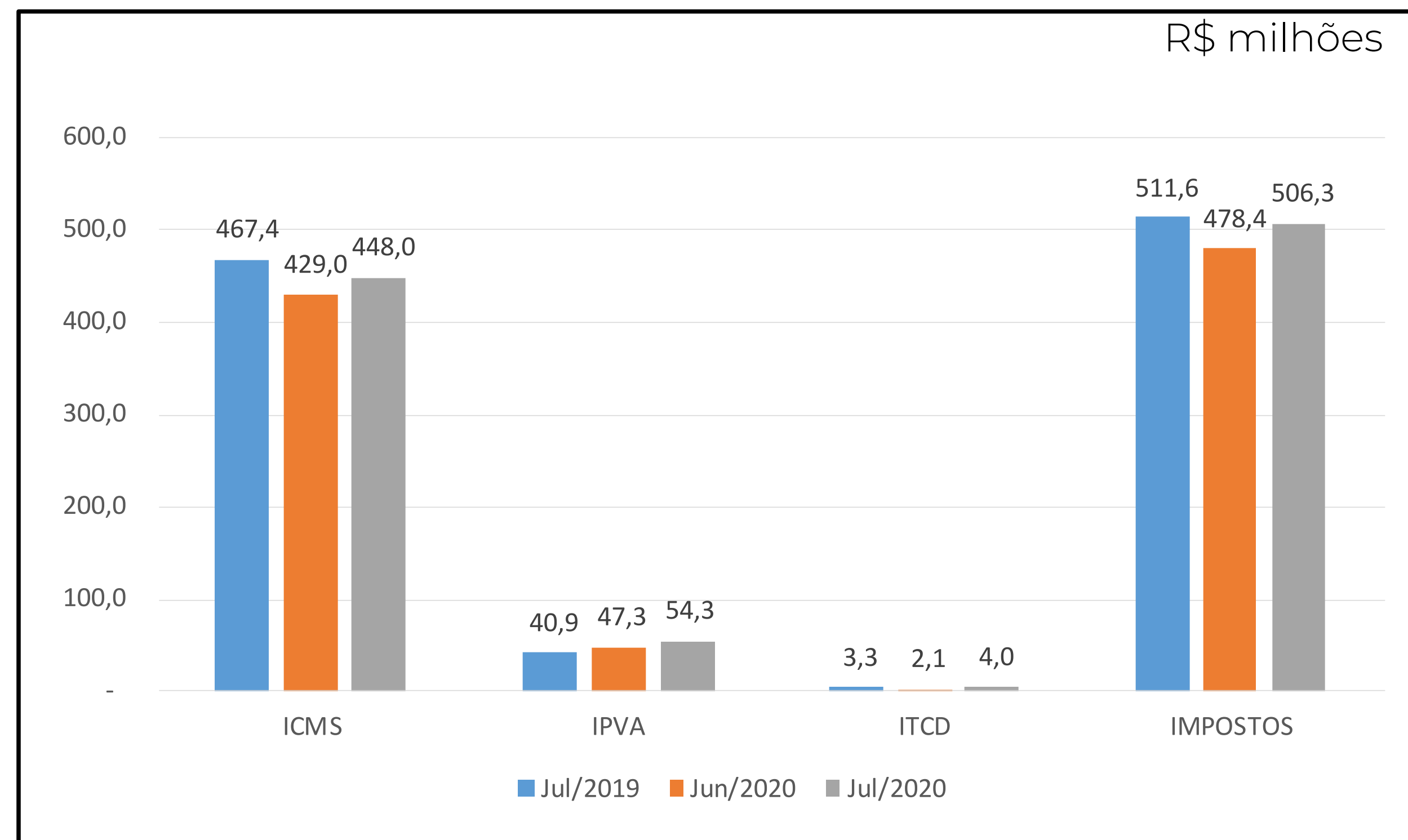
No mês de julho de 2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) registrou uma discreta queda de 1,04%, quando comparada a igual período de 2019. Em valores absolutos, houve recolhimento de R\$ 511,6 milhões em julho/2019 contra R\$ 506,3 milhões em julho/2020.



Analisando os três impostos, isoladamente, em julho/2020 houve redução apenas em um imposto: ICMS (4,15%). Já o IPVA e o ITCD apresentaram expansões de 32,83% e de 20,79%, respectivamente, quando comparados ao mesmo mês de 2019.

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 31 de julho.**

ANÁLISE DOS DADOS



1.

O balanço da arrecadação dos três impostos (ICMS, IPVA e ITCD), no mês de julho de 2020, apresentou uma discreta retração de -1,04%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



2.

De 1º a 31 de julho/2020, o ICMS apresentou queda de 4,15% sobre igual período de 2019, resultando numa diferença a menor de R\$ 19,4 milhões. Contudo, a retração de julho/2020 do ICMS foi menor que o mês de junho/2020, quando encerrou com maior índice (6,98%).



3.

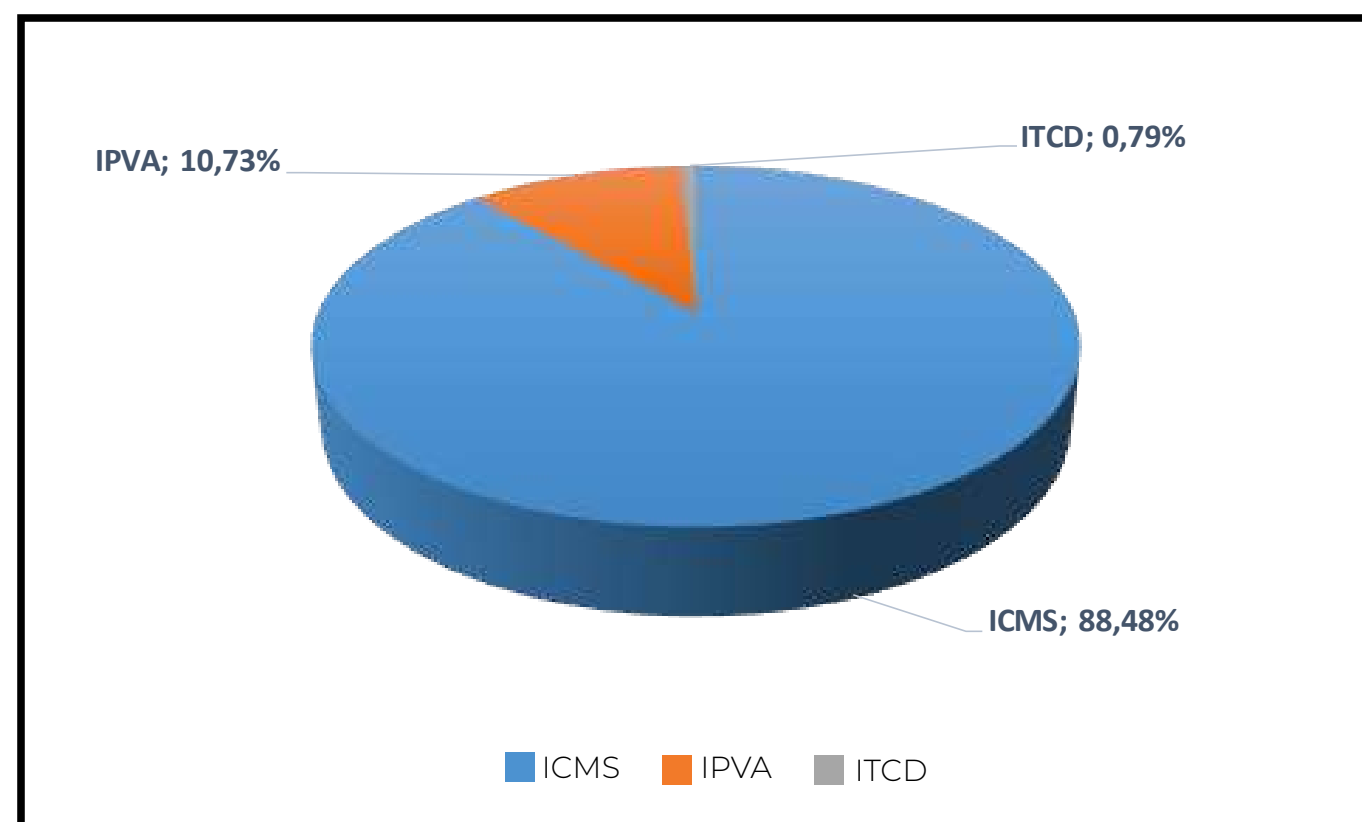
O IPVA manteve a expansão durante todo o mês de julho/2020, com crescimento de 32,83%, sobre igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 13,4 milhões.



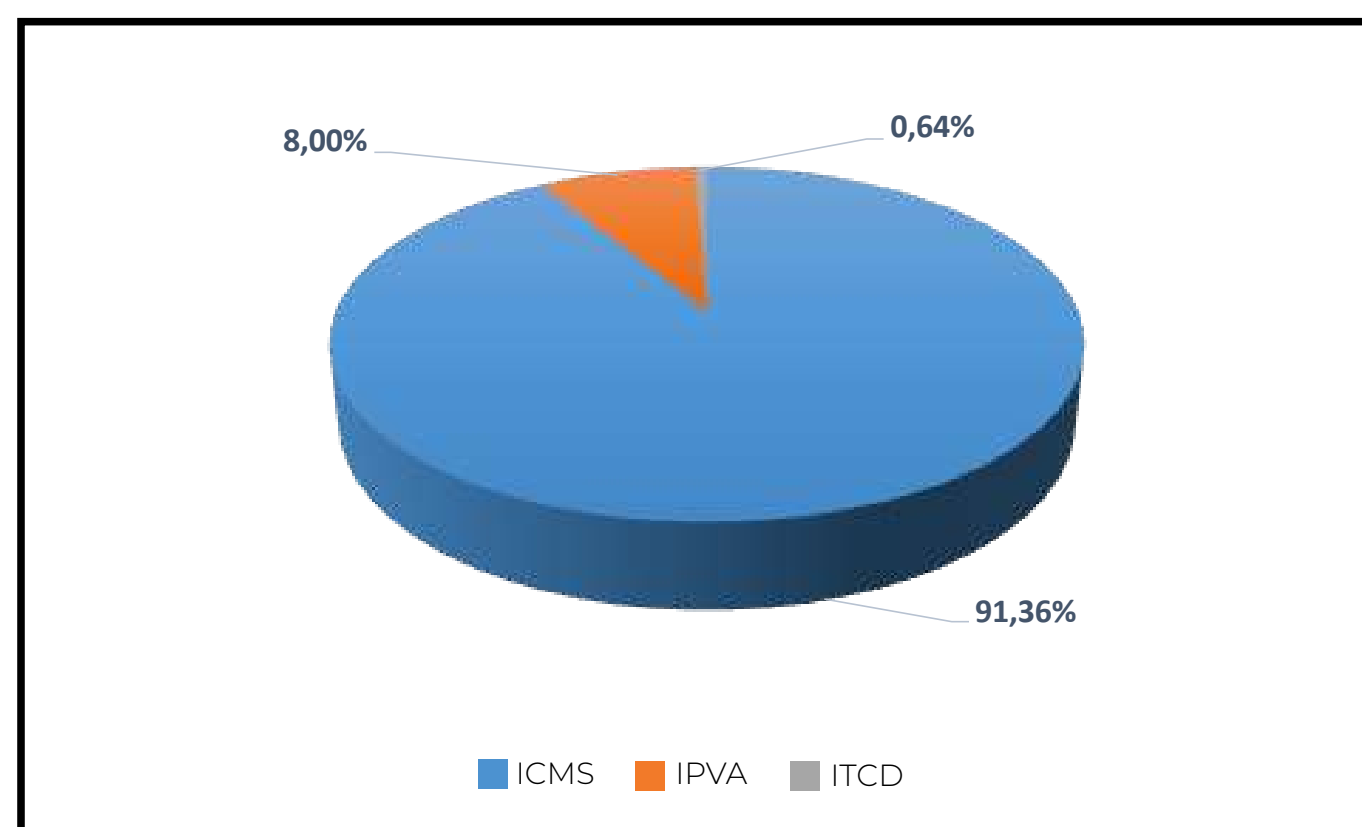
4.

O ITCD reagiu positivamente na arrecadação de julho/2020, ao registrar uma expansão de 20,79% sobre igual período de julho/2019.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUL/2020



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUL/2019



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 31 de julho

TRIBUTOS	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
ICMS	91,36%	89,67%	88,48%
IPVA	8,00%	9,89%	10,73%
ITCD	0,64%	0,44%	0,79%
IMPOSTOS	100,00%	100,00%	100,00%

🦠 No encerramento do mês de julho de 2020, apenas a participação do ICMS registrou redução, quando comparada ao mesmo período de 2019, com índice de 91,36% (julho/2019) para 88,48% (julho/2020), enquanto a participação do IPVA ganhou quase três pontos percentuais de 8% (julho/2019) para 10,73% (julho/2020) e o ITCD variou de 0,64% (julho/2019) para 0,79% (julho/2020).

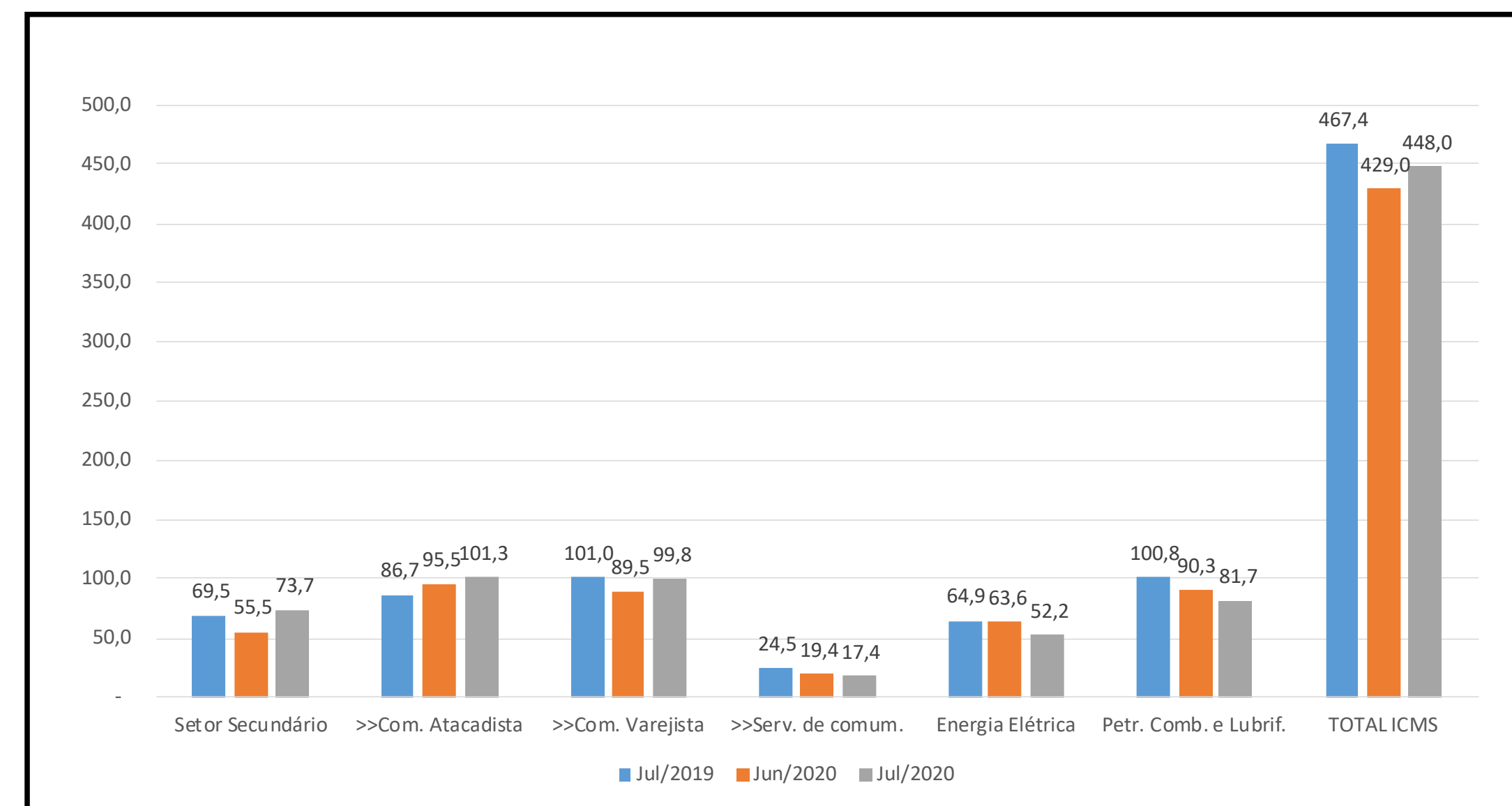
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
Setor Primário	1,0	0,5	0,7	-35,34%	31,36%	-	0,4
Setor Secundário	69,5	55,5	73,7	6,05%	32,87%	4,2	18,2
Setor Terciário	223,9	213,9	231,8	3,53%	8,37%	7,9	17,9
>>Com. Atacadista	86,7	95,5	101,3	16,85%	6,09%	14,6	5,8
>>Com. Varejista	101,0	89,5	99,8	-1,23%	11,56%	-	10,3
>>Serv. de Transp.	7,6	7,5	10,5	38,36%	40,84%	2,9	3,1
>>Serv. de comum.	24,5	19,4	17,4	-29,07%	-10,45%	-	2,0
>>Outros	4,0	2,0	2,7	-31,95%	36,08%	-	0,7
Energia Elétrica	64,9	63,6	52,2	-19,53%	-17,96%	-	11,4
Petr. Comb. e Lubrif.	100,8	90,3	81,7	-18,97%	-9,57%	-	8,6
Divida ativa	0,3	0,1	0,2	-20,94%	68,16%	-	0,1
Out. formas. de Rec.	7,0	5,0	7,7	10,24%	52,36%	0,7	2,6
TOTAL ICMS	467,4	429,0	448,0	-4,15%	4,42%	-	19,0

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



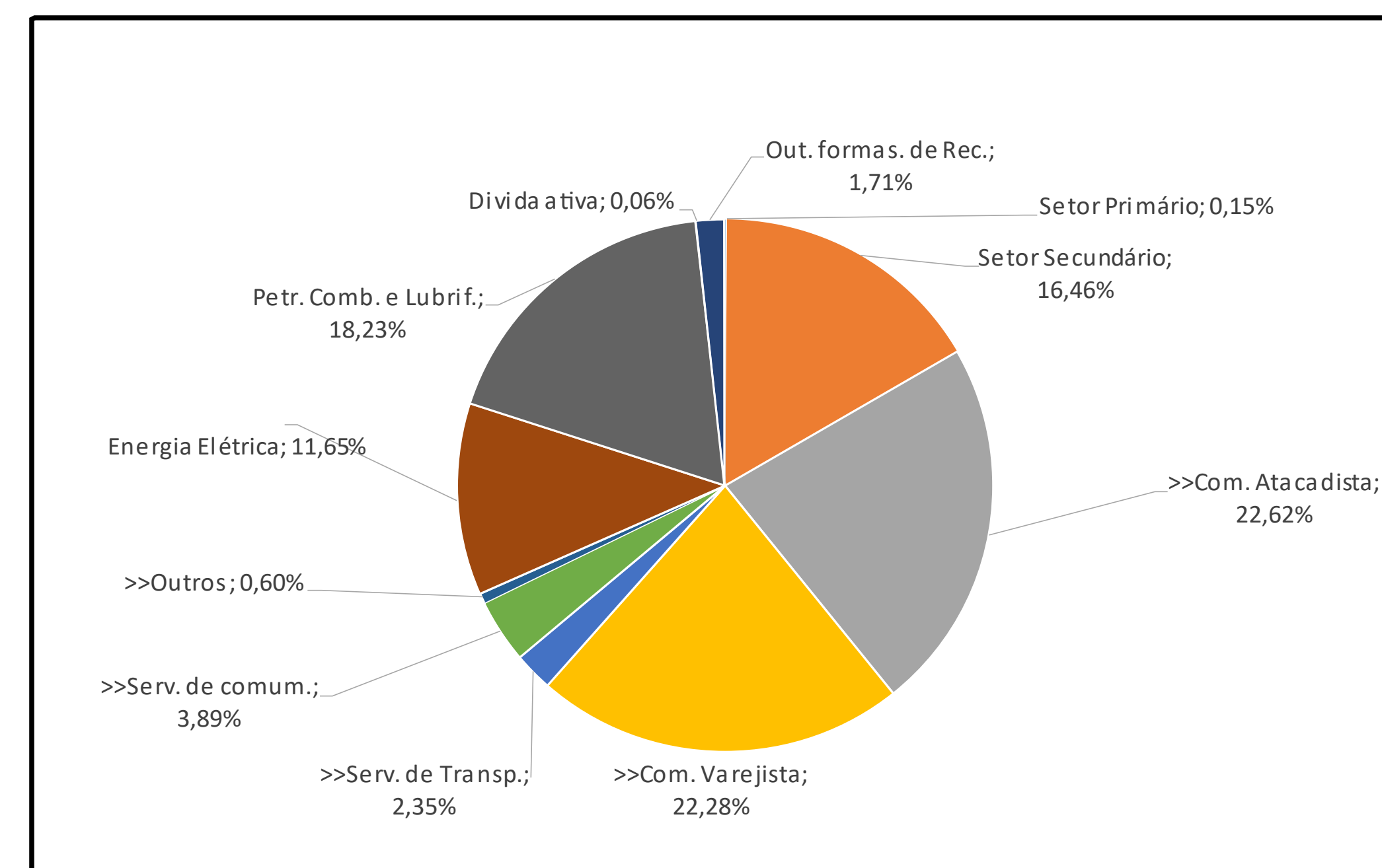
Obs: Dados preliminares

🦠 Analisando a arrecadação do ICMS, por setor, no mês de julho/2020 sobre igual período de 2019, três dos cinco setores que mais contribuíram com a arrecadação: Energia Elétrica (-19,53%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (-18,97%); e Varejista (-1,23%), apresentaram comportamento de queda da receita, enquanto os outros dois setores registraram alta: Atacadista (16,85%) e Indústria (6,05%). Em valores absolutos, os segmentos de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (R\$ 19,1 milhões) e Energia (R\$ 12,7 milhões) registraram as maiores perdas dos cinco setores.

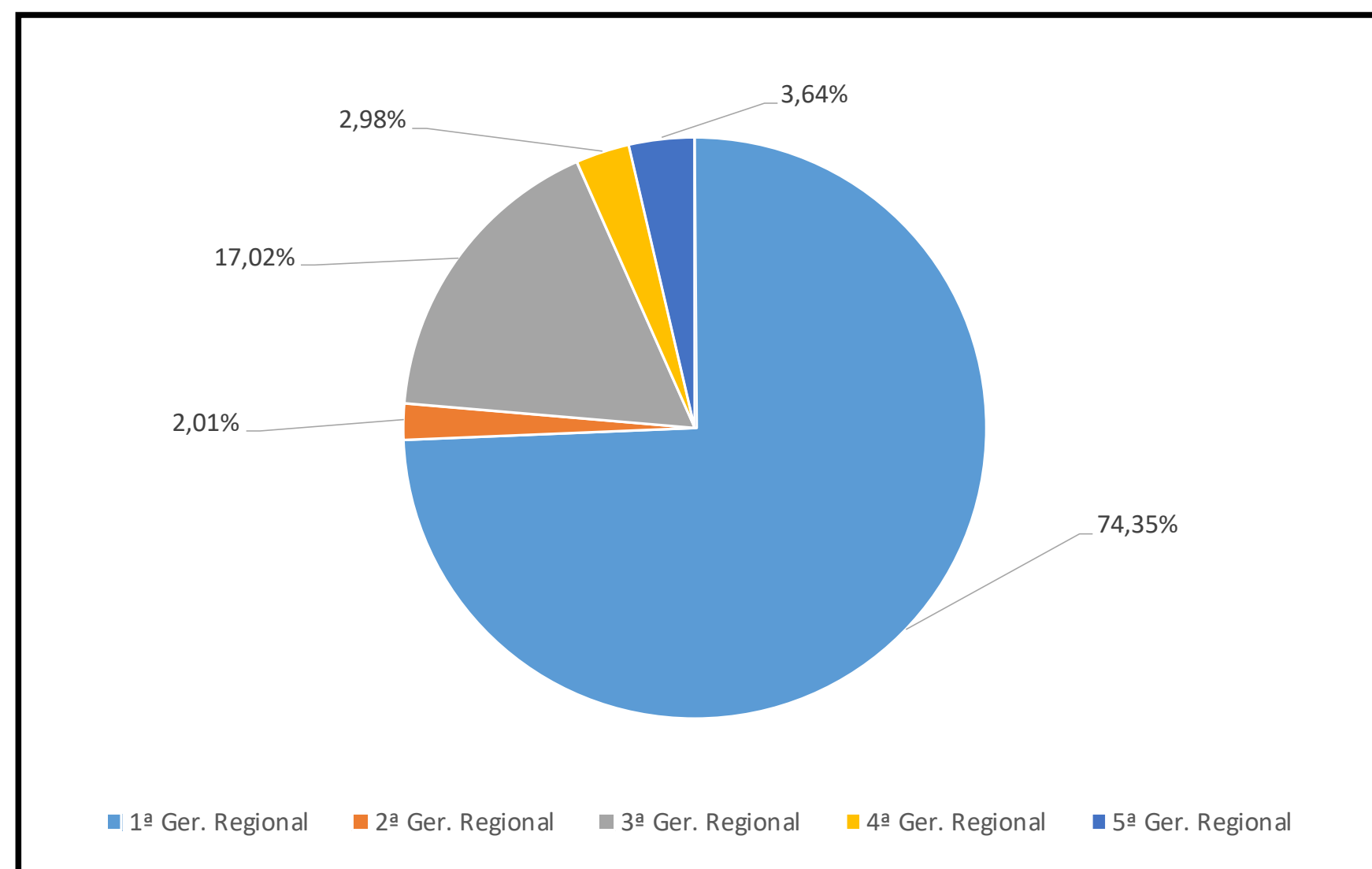
PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA **ARRECADAÇÃO DO ICMS - JUL/2020**

🦠 No mês de julho/2020, cinco setores/segmentos concentraram 91,24% da receita do ICMS, são eles: Atacadista (22,62%); Comércio Varejista (22,28%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (18,23%); Secundário/Indústria (16,46%) e Energia Elétrica (11,65%).

SETOR	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
Setor Primário	0,22%	0,12%	0,15%
Setor Secundário	14,88%	12,93%	16,46%
Setor Terciário	47,90%	49,85%	51,74%
>>Com. Atacadista	18,55%	22,26%	22,62%
>>Com. Varejista	21,62%	20,85%	22,28%
>>Serv. de Transp.	1,63%	1,74%	2,35%
>>Serv. de comum.	5,25%	4,53%	3,89%
>>Outros	0,85%	0,46%	0,60%
Energia Elétrica	13,88%	14,83%	11,65%
Petr. Comb. e Lubrif.	21,57%	21,05%	18,23%
Divida ativa	0,07%	0,03%	0,06%
Out. formas. de Rec.	1,49%	1,17%	1,71%
TOTAL ICMS	100,00%	100,00%	100,00%



PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
1ª Ger. Regional	267,1	245,3	243,4	-8,87%	-0,78%	- 23,7	- 1,9
2ª Ger. Regional	6,3	5,2	6,6	3,87%	25,97%	0,2	1,4
3ª Ger. Regional	56,4	50,8	55,7	-1,26%	9,79%	- 0,7	5,0
4ª Ger. Regional	8,8	7,3	9,8	10,75%	34,28%	0,9	2,5
5ª Ger. Regional	11,8	9,7	11,9	0,49%	23,17%	0,1	2,2
TOTAL	350,5	318,2	327,4	-6,60%	2,87%	- 23,1	9,1

Obs: Dados preliminares

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
1ª Ger. Regional	76,20%	77,09%	74,35%
2ª Ger. Regional	1,80%	1,64%	2,01%
3ª Ger. Regional	16,10%	15,95%	17,02%
4ª Ger. Regional	2,52%	2,29%	2,98%
5ª Ger. Regional	3,38%	3,04%	3,64%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

☼ A arrecadação das cinco Gerências Regionais, no período de 1º a 31 de julho/2020, registrou retração de 6,6% na comparação com igual período de 2019. Em valores absolutos, a arrecadação apresentou queda de R\$ 350,5 milhões em julho/2019 para R\$ 327,4 milhões em julho/2020, resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 23,1 milhões.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/19	457,5	38,3	5,3	501,1
mai/19	482,6	39,3	12,2	534,1
jun/19	461,2	32,9	2,8	497,0
jul/19	467,4	40,9	3,3	511,6
IMPOSTOS	1.868,7	151,5	23,6	2.043,8

Obs: Dados preliminares

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/20	418,1	19,0	1,1	438,1
mai/20	347,6	28,1	1,1	376,8
jun/20	429,0	47,3	2,1	478,4
jul/20	448,0	54,3	4,0	506,3
IMPOSTOS	1.642,7	148,7	8,3	1.799,6

Obs: Dados preliminares

DIFERENÇA (2020 - 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Mai	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5
Julho	- 19,4	13,4	0,7	- 5,3
IMPOSTOS	- 226,0	- 2,8	- 15,3	- 244,2

Obs: Dados preliminares

VARIAÇÃO (2020 - 2019)

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	-8,62%	-50,56%	-78,93%	-12,57%
Mai	-27,98%	-28,58%	-90,88%	-29,46%
Junho	-6,98%	43,68%	-26,18%	-3,73%
Julho	-4,15%	32,83%	20,79%	-1,04%
IMPOSTOS	-12,10%	-1,85%	-64,92%	-11,95%

PERDAS DE ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO (2020- 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Mai	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5
Julho	- 19,4	13,4	0,7	- 5,3
IMPOSTOS	- 226,0	- 2,8	- 15,3	- 244,2

Obs: Dados preliminares

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Período: 01/01 a 31/07

R\$ milhões

TRIBUTOS	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019	Part. 2019	Part. 2020
ICMS	3.288,3	3.144,3	-4,38%	- 144,0	92,10%	92,23%
IPVA	252,1	248,4	-1,45%	- 3,7	7,06%	7,29%
ITCD	30,0	16,3	-45,63%	- 13,7	0,84%	0,48%
IMPOSTOS	3.570,4	3.409,1	-4,52%	- 161,4	100,00%	100,00%

Obs: Dados preliminares



Nos quatro meses (abril a julho/2020), as perdas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD somaram R\$ 244,2 milhões, resultando numa diferença negativa de 11,95%. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas com R\$ 226 milhões, seguido do ITCD com R\$ 15,3 milhões e do IPVA com R\$ 2,8 milhões.



No período de sete meses (1º janeiro a 31 de julho/2020), a arrecadação acumulada do ICMS, IPVA e ITCD apresentou uma queda de 4,52%, sobre igual período de 2019, o que representa uma diferença a menor de R\$ 161,4 milhões. Em valores absolutos, os três impostos arrecadaram R\$ 3,570 bilhões no acumulado de sete meses de 2019 contra R\$ 3,409 bilhões sobre igual período de 2020.

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: de 01 a 31

R\$ milhões

RECEITA	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
FPE	295,5	287,7	293,8	-0,58%	2,14%	- 1,7	6,1
AFE (*)	-	104,8	74,8	0,00%	-28,59%	74,8	- 30,0
FPE + AFE	295,5	392,4	368,6	24,73%	-6,07%	73,1	- 23,8

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Medida Provisória nº 938/20).

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/03 a 31/07/2020

R\$ milhões

MÊS	2019			2020			2020 - 2019			VAR. TOTAL
	FPE	AFE (*)	TOTAL	FPE	AFE (*)	TOTAL	FPE	AFE (*)	TOTAL	
mar	362,0	-	362,0	344,9	-	344,9	- 17,1	-	- 17,1	-4,74%
abr	358,1	-	358,1	337,8	17,1	354,9	- 20,4	17,1	- 3,2	-0,90%
mai	457,3	-	457,3	352,5	20,4	372,9	- 104,8	20,4	- 84,4	-18,46%
jun	362,5	-	362,5	287,7	104,8	392,4	- 74,8	104,8	30,0	8,26%
jul	295,5	-	295,5	293,8	74,8	368,6	- 1,7	74,8	73,1	24,73%
TOTAL	1.835,5	-	1.835,5	1.616,7	217,1	1.833,7	- 218,8	217,1	- 1,7	-0,09%

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Medida Provisória nº 938/20).

🦠 No mês de julho/2020, houve uma leve retração de 0,58% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) sobre igual período de 2019. Quando incluída a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE), nos meses de junho e julho de 2020, a tendência de queda se reverteu para uma alta de 24,73%. Em valores absolutos, o repasse foi de R\$ 295,5 milhões para R\$ 368,6 milhões, resultando numa diferença positiva de R\$ 73,1 milhões.

🦠 No acumulado de 1º de março/2020 a 31 de julho/2020, o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) ficou praticamente estável, com uma leve queda de 0,09%, sobre igual período de 2019, mesmo quando somado aos valores das transferências do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) dos meses de abril a julho de 2020. Em valores absolutos, o repasse do FPE na comparação entre 2019 e 2020 foi de R\$ 1,835 bilhão para R\$ 1,833 bilhão, resultando numa diferença negativa de R\$ 1,7 milhão.

🦠 Em síntese, as transferências no mês de julho/2020 apresentaram valores positivos devido aos aportes do AFE, que têm como objetivo mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública decorrente do novo Coronavírus (Covid-19).

COMPARATIVO: PERDA DE ARRECADAÇÃO VS AUXÍLIO

Período: 01/04 a 31/07/2020

R\$ milhões

MÊS	AFE-2 (*)	PERDAS da REC. PRÓPRIA				PERDAS da REC. PRÓPRIA- AFE-2 (*)
		ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	
abr	-	39,4	19,4	4,2	63,0	63,0
mai	-	135,0	11,2	11,1	157,4	157,4
jun	112,0	32,2	14,4	0,7	18,5	93,5
jul	112,0	19,4	13,4	0,7	5,3	106,7
TOTAL	224,1	226,0	2,8	15,3	244,2	20,1

Obs: Dados preliminares

Obs2: A receita líquida do AFE-2 foi R\$ 221,8 milhões (R\$ 110,9 milhões mês).

(*) AFE-2: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 5º, Inc II, da Lei Complementar nº 173/20).

🦠 No período de abril a julho de 2020, as perdas da arrecadação da receita própria dos três tributos (ICMS; IPVA e ITCD) somaram R\$ 244,2 milhões, enquanto a contrapartida das transferências para a compensação das perdas, via Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE-2) dos meses de junho e julho de 2020, somaram R\$ 224,1 milhões nos dois meses, resultando numa diferença negativa ainda de R\$ 20,1 milhões.

🦠 É bom lembrar que a receita líquida das duas primeiras parcelas do AFE-2 recebida pelo Governo da Paraíba da União somou R\$ 221,8 milhões, sendo R\$ 110,9 milhões de cada uma das duas parcelas nos meses de junho e julho.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

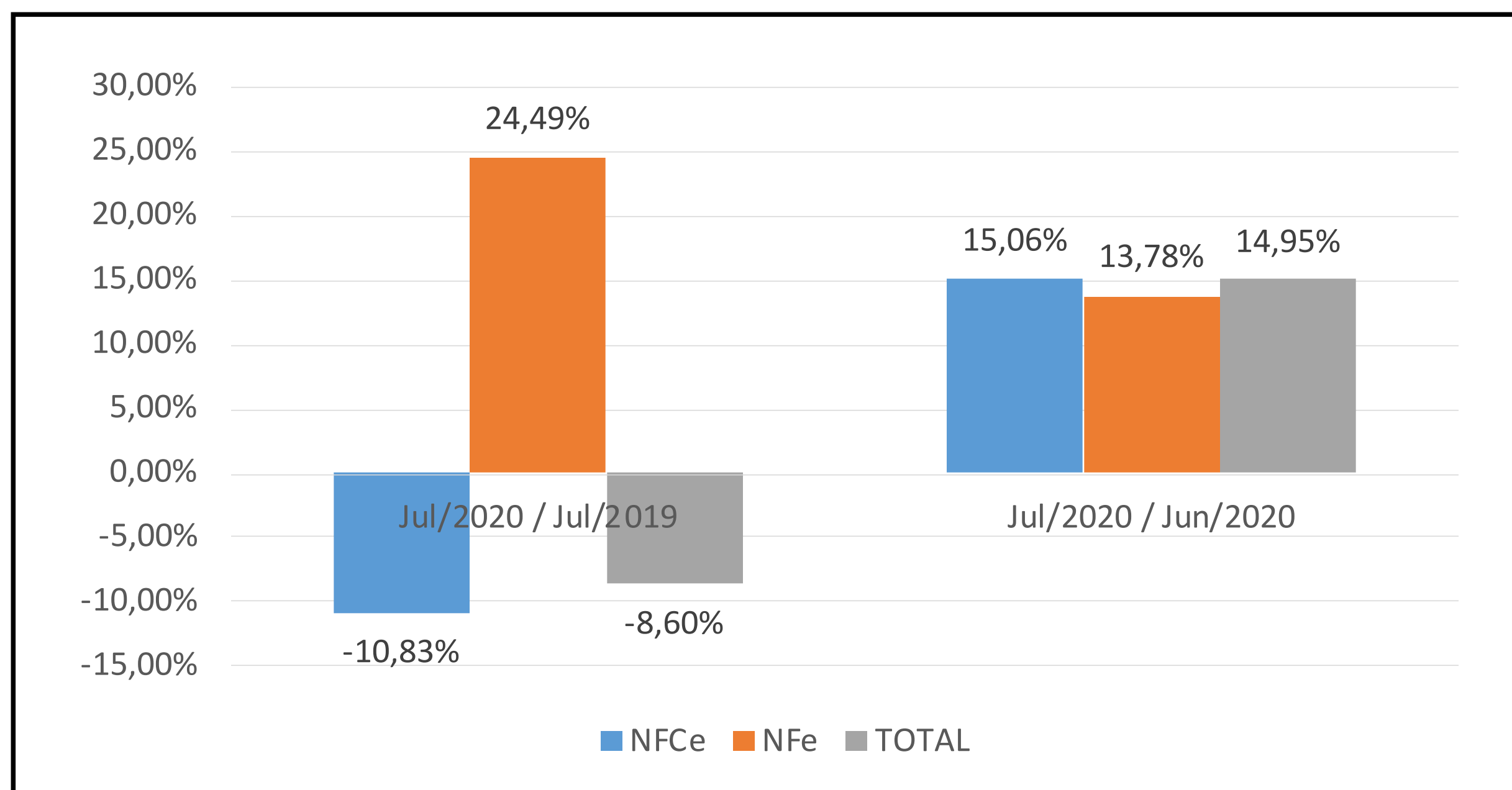
Unid. Mil

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
NFCe	27.490,1	21.306,5	24.514,2	-10,83%	15,06%	- 2.975,9	3.207,7
NFe	1.845,3	2.018,9	2.297,2	24,49%	13,78%	451,9	278,3
TOTAL	29.335,4	23.325,4	26.811,4	-8,60%	14,95%	- 2.524,0	3.486,0

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

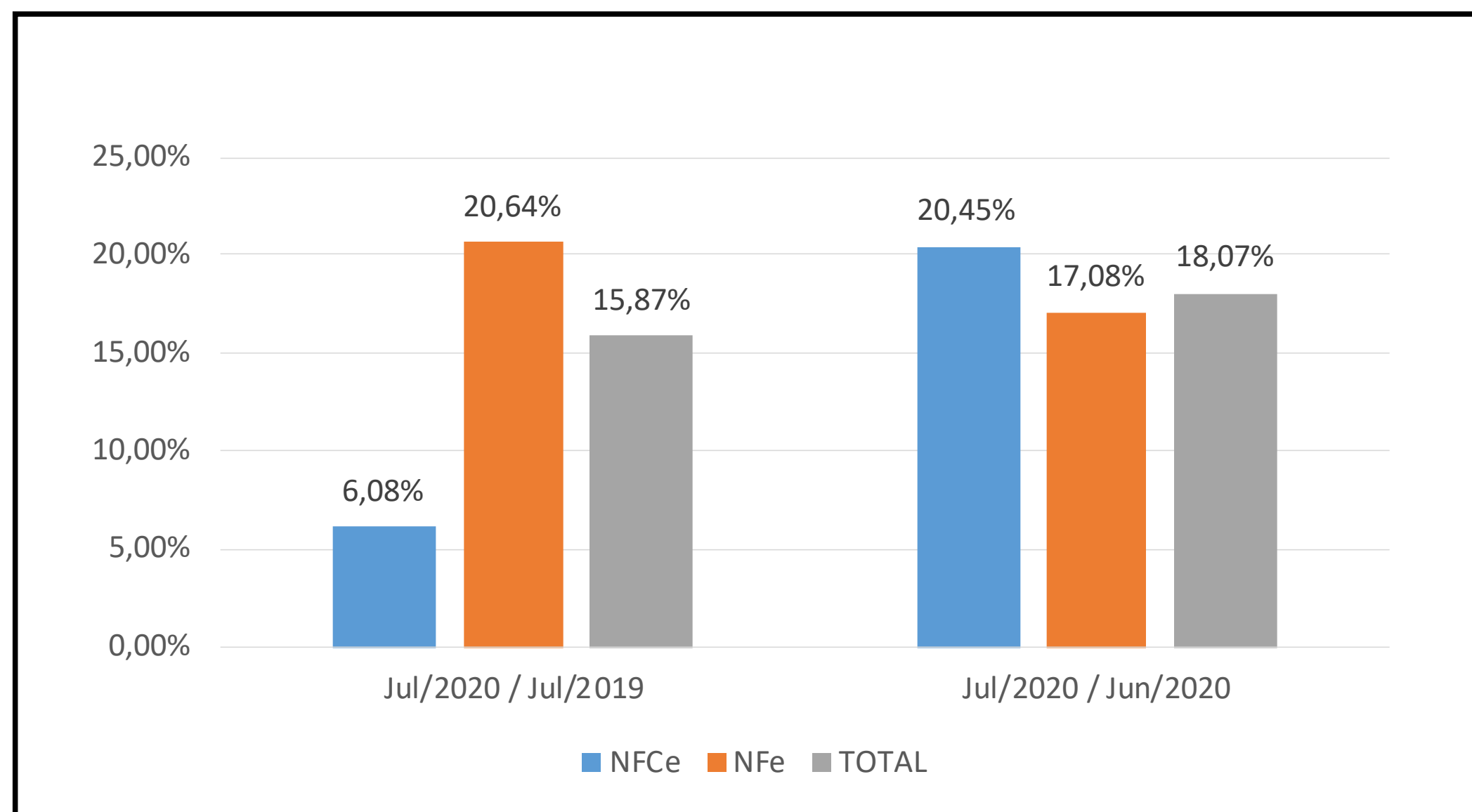
VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



☼ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou uma retração de 8,60%, em julho/2020 sobre igual período do ano passado, caindo de 29,335 milhões (julho/2019) para 26,811 milhões (julho/2020), em unidades de notas emitidas.

☼ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais em julho/2020, observa-se uma retração de 10,83% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresenta alta expressiva de 24,49%. O volume de emissões da NFC-e somou 27,490 milhões de unidades em julho/2019, quando comparado com 24,514 milhões de unidades em julho/2020. Já a quantidade de NF-e passou de 1,845 milhão de unidades em julho/2019 para 2,297 milhões de unidades em julho/2020.

VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
NFCe	93,71%	91,34%	91,43%
NFe	6,29%	8,66%	8,57%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
NFCe	32,80%	29,44%	30,03%
NFe	67,20%	70,56%	69,97%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

- No mês de julho/2020 sobre igual período do ano passado, a participação da quantidade de emissões de NFC-e, nos estabelecimentos comerciais, manteve o mesmo patamar das semanas anteriores, participando com 91,43%, enquanto a NF-e ficou com 8,57% do total.
- Ao analisar os valores emitidos pelos dois documentos fiscais em julho/2020, a tendência inverteu. A participação da NF-e concentrou 69,97% do total dos valores, enquanto a da NFC-e foi de 30,03%, no período de 1º a 31 de julho/2020.

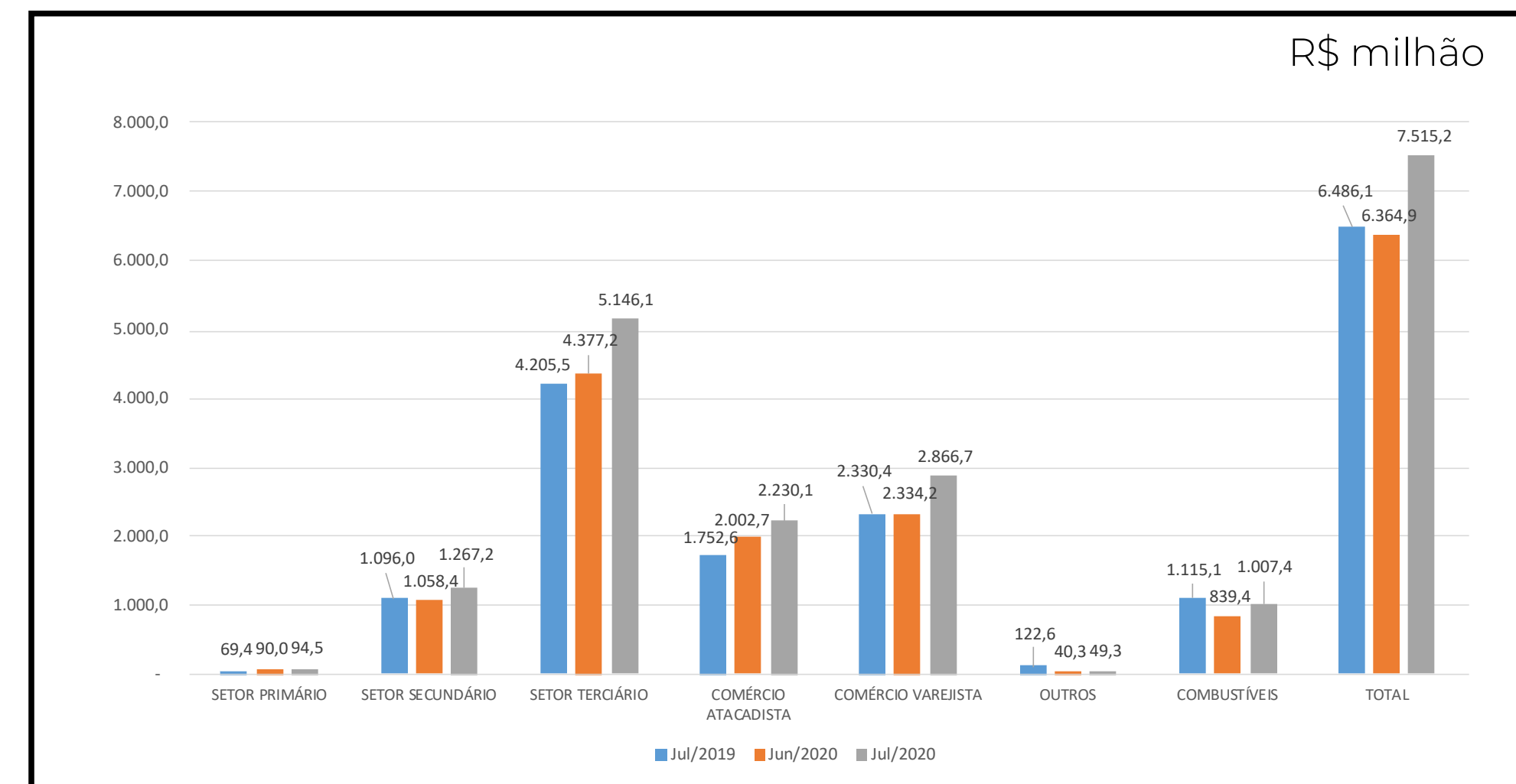
VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
SETOR PRIMÁRIO	69,4	90,0	94,5	36,17%	5,04%	25,1	4,5
SETOR SECUNDÁRIO	1.096,0	1.058,4	1.267,2	15,62%	19,72%	171,2	208,8
SETOR TERCIÁRIO	4.205,5	4.377,2	5.146,1	22,37%	17,57%	940,6	769,0
COMÉRCIO ATACADISTA	1.752,6	2.002,7	2.230,1	27,24%	11,35%	477,5	227,4
COMÉRCIO VAREJISTA	2.330,4	2.334,2	2.866,7	23,02%	22,82%	536,4	532,6
OUTROS	122,6	40,3	49,3	-59,79%	22,28%	- 73,3	9,0
COMBUSTÍVEIS	1.115,1	839,4	1.007,4	-9,66%	20,02%	- 107,8	168,0
TOTAL	6.486,1	6.364,9	7.515,2	15,87%	18,07%	1.029,1	1.150,3

Obs: Dados preliminares.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS R\$ milhão



PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,07%	1,41%	1,26%
SETOR SECUNDÁRIO	16,90%	16,63%	16,86%
SETOR TERCIÁRIO	64,84%	68,77%	68,48%
COMÉRCIO ATACADISTA	27,02%	31,46%	29,67%
COMÉRCIO VAREJISTA	35,93%	36,67%	38,15%
OUTROS	1,89%	0,63%	0,66%
COMBUSTÍVEIS	17,19%	13,19%	13,40%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

🦠 O valor dos documentos fiscais em julho/2020, comparado com igual período de 2019, expandiu em 15,87%. Quando recortada por setor, a participação dos segmentos mais relevantes apresentou crescimento nas vendas em três dos quatro maiores setores: Atacadista (27,24%), Varejista (23,02%) e Indústria (15,62%). O único segmento que manteve retração foi o de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (9,66%).

🦠 Em valores absolutos, houve incremento nas vendas dos segmentos: Varejista (536,4 milhões); Atacadista (R\$ 477,5 milhões); e Indústria (171,2 milhões). Já o segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (R\$ 107,8 milhões), registrou decréscimo.

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	483,6	599,7	615,6	27,29%	2,66%	132,0	16,0
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	247,0	379,0	504,3	104,18%	33,06%	257,3	125,3
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	536,6	385,2	475,8	-11,33%	23,51%	- 60,8	90,6
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	448,1	315,7	388,9	-13,22%	23,19%	- 59,2	73,2
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	282,0	324,5	340,9	20,88%	5,04%	58,9	16,4
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	252,1	291,9	304,8	20,88%	4,43%	52,7	12,9
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	206,2	239,1	245,9	19,25%	2,85%	39,7	6,8
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	143,5	216,8	244,1	70,13%	12,58%	100,6	27,3
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	146,8	151,0	212,4	44,72%	40,70%	65,6	61,4
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	142,0	168,5	195,0	37,34%	15,73%	53,0	26,5
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	157,6	176,4	190,3	20,74%	7,88%	32,7	13,9

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, cinco setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com incremento nas vendas em julho/2020, sobre igual período de 2019. Em primeiro, Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com incremento de R\$ 257,3 milhões; Comércio Varejista de Mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados), com vendas a mais de R\$ 132 milhões; Comércio atacadista de cosmético, de perfumaria e de produtos de higiene pessoal, com incremento de R\$ 100,6 milhões; Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, com vendas a mais de R\$ 65,6 milhões; e Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, que teve incremento de R\$ 58,9 milhões.





Os segmentos Atacadista e Varejista de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes apresentaram redução nas vendas de R\$ 120 milhões, resultando num valor a menor, quando somados os dois setores.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

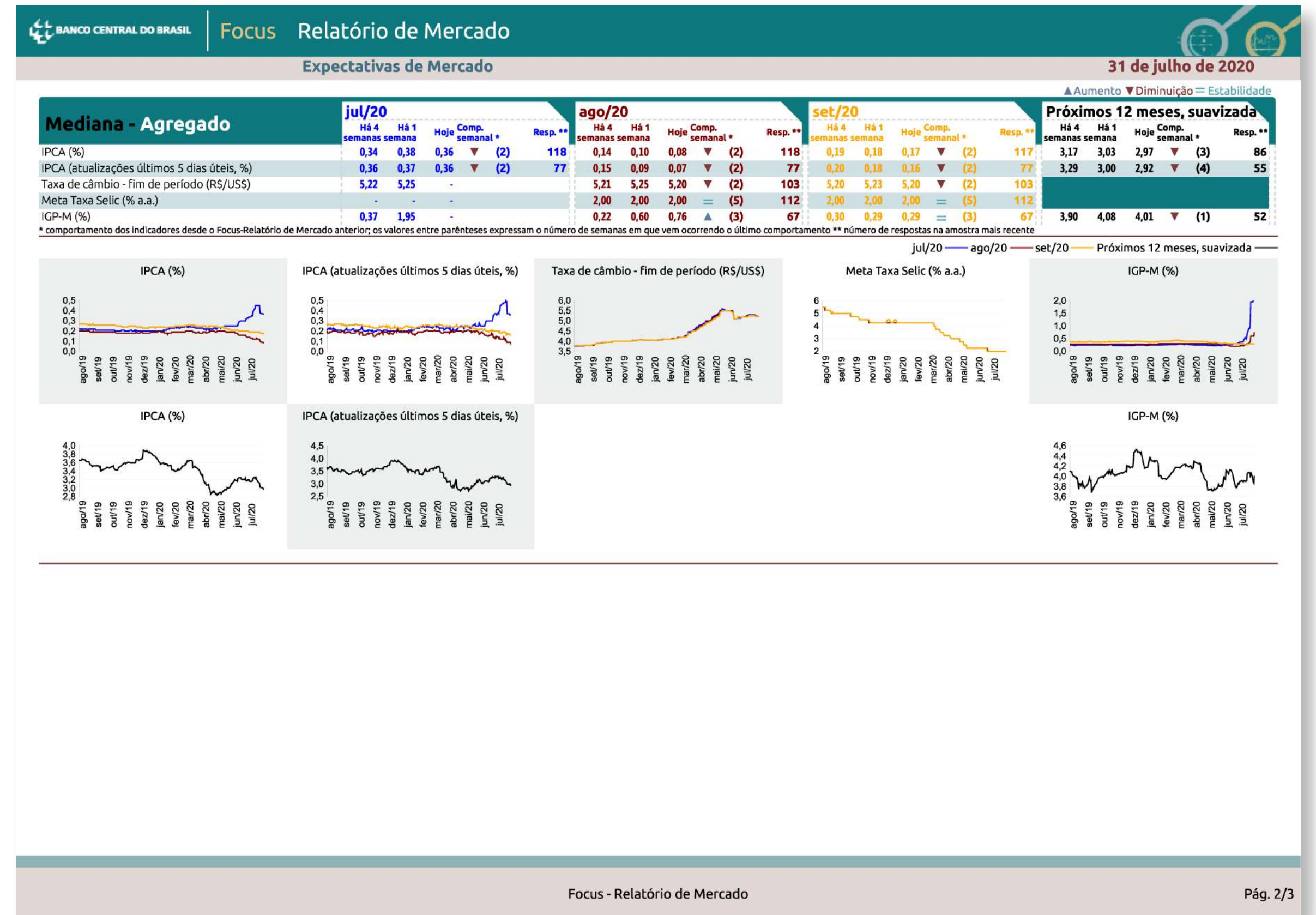
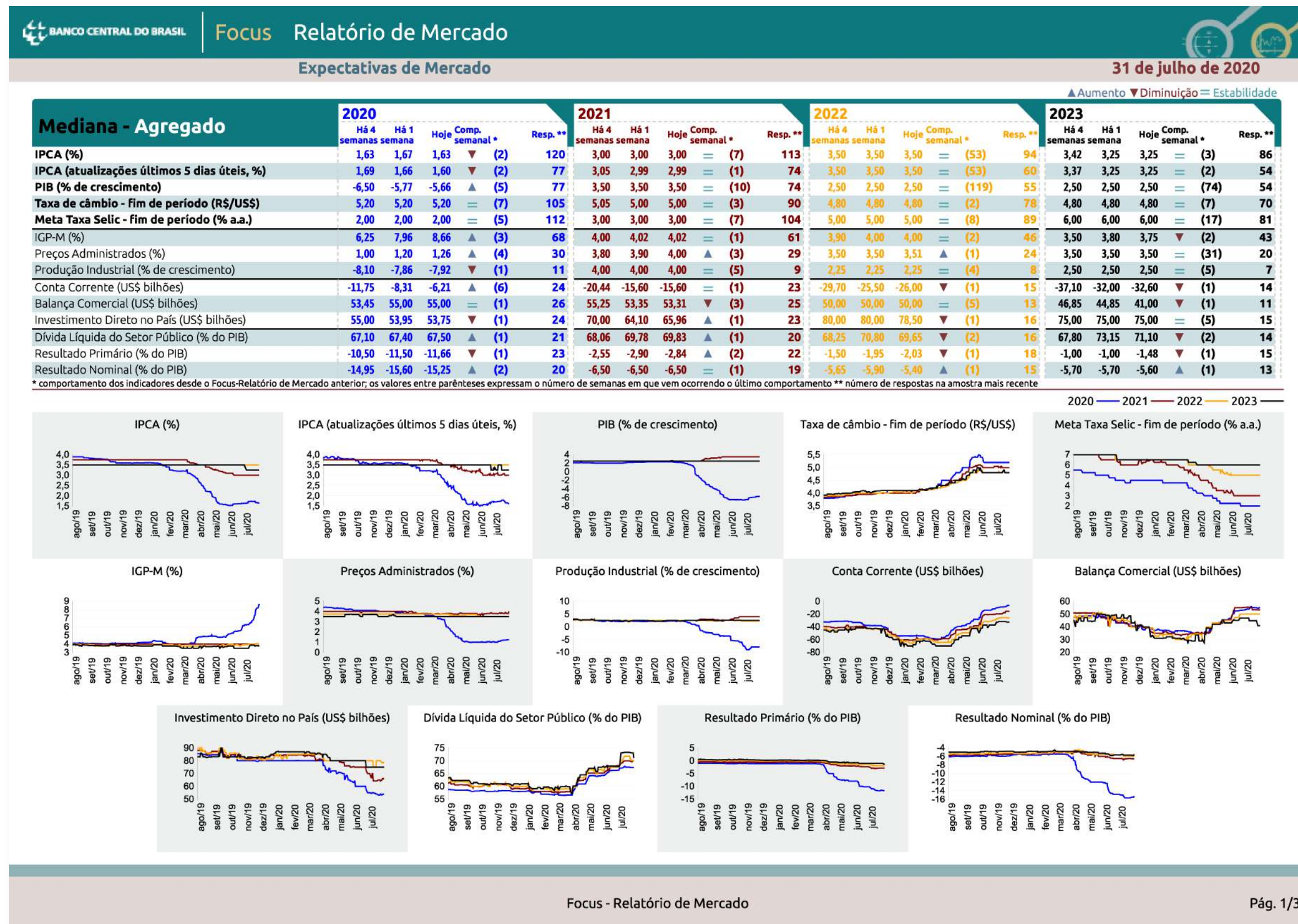
Data: 24/07/2020 Data: 31/07/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	1,67%	1,63%
PIB (% de crescimento)	-5,77%	-5,66%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,20
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00%	2,00%

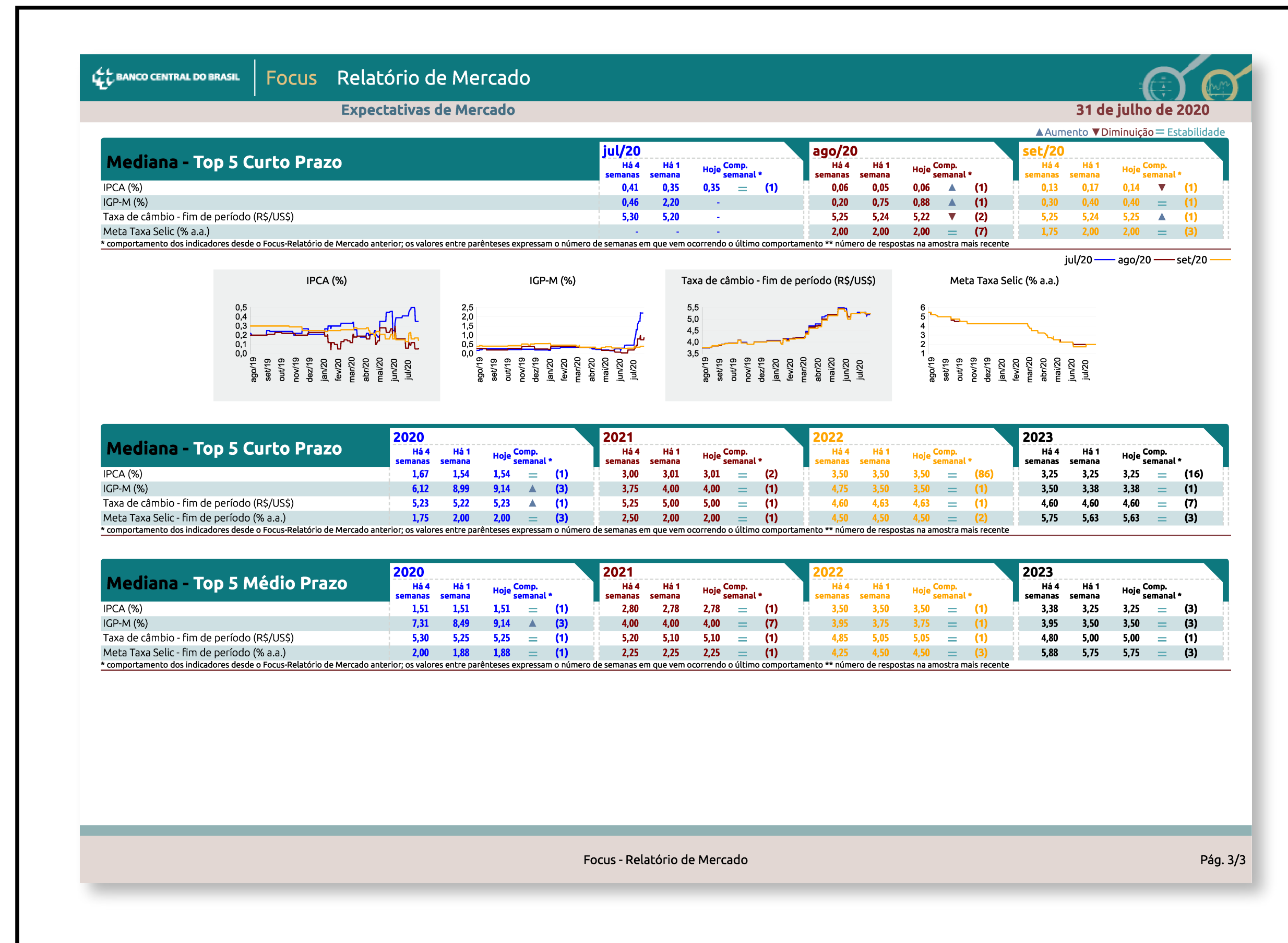
Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 31 de julho, traz alterações nas expectativas em dois dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, reduziram mais uma vez a expectativa da retração do PIB em 2020: de 5,77%, até 24 de julho, para uma projeção de 5,66%, até 31 de julho.
-  A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma baixa em sua expectativa de 1,67% para 1,63% para o ano em curso.
-  Já a projeção da Taxa do Câmbio da moeda norte-americana, para o final deste ano, manteve o mesmo comportamento das semanas anteriores em R\$ 5,20, como também a Taxa Selic que manteve a previsão anterior de encerrar o ano em 2,00%.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL



EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL



Boletim Focus.